

Escabrosa historia do arame

O produto era fornecido em colas restritas, mas Zanelo vendeu milhares de rolos a certo comerciante - Ao politiqueiro cabe esclarecer e não processar

Na 2a. Pagina

-x-

O caso de Zanelo e sua situação no Instituto do Café

Na próxima edição, mais um flagrante da carreira do conhecido farsante político

Um governo com o povo ou com os politiqueiros?

PASSOU PARA 1,50 O CAFEZINHO

Depois de um período de férias a COAP estréia com aumentos

(Na sétima pagina)

EDITORIAL

O QUE O PVO ESPERA DO GOVERNADOR

A situação do povo no Espírito Santo é das mais difíceis. O governo, em dois anos de gestão, nada fez praticamente para minorar os problemas que aflige o nosso Estado.

Antes o povo não tinha água em quantidade suficiente e de qualidade necessária. E continua não tendo. Antes, o problema dos transportes era precário. Os moradores dos bairros pobres não tinham meios de transportes. E continuam não tendo. Antes, a indústria tinha seus passos entravados pela falta de energia, sabotada pela Central Brasileira. Hoje, a sabotagem continua. Antes, o povo vivia o drama dos altos preços. Os salários dos que vivem de seu trabalho não davam para as necessidades básicas mínimas. Hoje, a situação continua na mesma. Antes, os lavradores, particularmente, os pequenos e os posselhos, enfrentavam toda sorte de perseguições, inclusive armada, por parte de uma meia dúzia de negocistas enquistados ou com protetores no governo. Hoje, a situação é a mesma. Antes, a produção agrícola não conhecia nenhum incentivo por parte dos poderes públicos. Hoje, a situação é idêntica. A diferença é apenas uma: com o agravamento da situação geral do país agravaram-se todos os problemas do Espírito Santo.

Uma das causas dessa situação foi e continua a ser a politica realizada por grupos políticos sempre em volta do governo, objetivando fins escusos, de grupos, em detrimento dos interesses do Estado e do povo.

Antes, o comércio reclamava contra os altos impostos. Agora, os impostos continuam sendo aumentados.

Nestas condições, o gesto do sr. governador do Estado, dr. Francisco Lacerda de Aguiar, proclamando sua ruptura com os grupos políticos só podia ser bem recebida. O povo, na sua tradicional boa fé esperava que do mesmo adivessem medidas visando solucionar alguns dos graves problemas que atraem todas as classes e camadas da população, menos, é claro, uma meia dúzia de bôas vidas que passem bem em quaisquer circunstâncias.

Mas da reviravolta do governador Lacerda nada concreto saiu até agora, embora haja condições para o governador começar a enfrentar as questões mais práticas do Estado.

O povo espera do governador medidas concretas. Palavras não bastam. Não resolvem. O governador tem revelado alguma tendência democrática. Urge, no entanto, que essa tendência se concretize em atos.

O povo espera pela solução do problema da água, espera medidas visando melhorias no abastecimento, espera melhoria dos transportes...

Só isto convencerá o povo laborioso e sofredor de que, realmente, o governador quer governar e não continuar na nefasta política de grupos.

Depois da proclamação do governador, criaram-se condições para o sr. Lacerda fazer algo pelo povo — Mas continua a dança dos politiqueiros — Houve ruptura, mas ninguém quer deixar os cargos — Enquanto isto, a carrestia flagela o povo que não tem transporte e sofre a falta d'água

(Na segunda pagina) Francisco Lacerda Aguiar

Não queremos ser colônia

Continuam as manifestações de defesa de Fernando de Noronha — Mensagens ao deputado Alfonso Arinos e senador Kerginaldo Cavalcanti (Na 3a. Pag.)

O PVO VIVE O DRAMA DOS TRANSPORTES

- Carros velhos em quase todas as linhas
- Não se obedece horário e o povo é quem paga
- No «rush» é quando o povo mais sofre
- Urgem medidas visando solucionar a situação

(Na 7a. Pagina)



De ônibus ou de bonde, o transporte em Vitoria é um verdadeiro tormento para os populares

Folha CAPIXABA

ANO — XII VITORIA SABADO, 23 DE FEVEREIRO DE 1937 — N° 1.062

PADRE EXALTADO TENTA ARRASAR IGREJA BATISTA

Aconteceu em Colatina — Tiros e insultos dentro do templo religioso — Espetáculo medieval de intolerância religiosa — Estarrecida a opinião pública diante do insolito acontecimento

(Na 2a. Pagina)

O caso do arrôs

Confirma-se a notícia, divulgada por "Folha Capixaba", em sua edição passada, sobre o problema do arrôs.

O produto existe em grande quantidade nos armazéns atacadistas e em quantidade suficiente para abastecer a população.

Dá-se ainda que, em virtude dos preços a que o produto foi comprado, o mesmo pode ser entregue à população muito mais em conta.

Só a firma Bualz & Clá., como já dissemos, conta com cerca de 20 mil sacas do produto que só não está todo em Vitoria por falta de praça.

A firma referida, conforme já divulgamos, se dispôs a entregar o produto ao SAPS para ser revendido ao consumidor.

No entanto, o que se viu foi que o SAPS colocou a venda um reduzido número de sacas que se exgotaram rapidamente, deixando o povo em falta.

Por que isto aconteceu?

É uma questão que precisa ser esclarecida pela direção do SAPS em Vitoria e demais autoridades responsáveis.

Dá-se ainda que o governador, com sua proclamação, se confessou disposto a governar com o povo.

Está só, uma esplêndida oportunidade para que o sr. Lacerda demonstre mesmo suas verdadeiras intenções.

O arrôs existe. Pode ser vendido mais barato à população. Resta que o governo entre em ação, sob pena, repetimos, de incorrer em maior desrespeito diante do povo cansado já de tanto sofrer.



Francisco Lacerda Aguiar

Paulistas: tri-campeões brasileiros de futebol

Abatida a seleção carioca, na final do certame, por 2 tentos a zero

(Na nona pagina)

ESCRABROSA HISTÓRIA DO ARAME

As cotas eram restritas mas o produto foi vendido ao comércio — Arame enerrujado — A Zanelo cabe responder e não processar

Dante das denúncias veiculadas por "Folha Capixaba", o sr. Zanelo, secretário da Agricultura demissionário, em vez de responder, resolveu mandar processar o nosso jornal.

As graves irregularidades ocorridas na secretaria de Agricultura, sob sua responsabilidade, são de conhecimento público. Não são formuladas por nós e ao responsável sabe responder, da mesma forma que o governo, sob pena de incor-

ter no crime de cumplicidade. Eis os detalhes do escabroso caso do arame, na versão corrente mesmo entre os lavradores.

1º) — Zanelo ofereceu arame em rolo aos pecuaristas. Informou, inclusive através de comunicados oficiais, que, sendo o produto em quantidade restrita, estava sujeito a cotas determinadas. Muitos interessados pretendiam cotas maiores, mas tiveram seus pedi-

dos recusados sob a alegação de que a quantidade era escassa.

2º) — Para a operação, Zanelo recebeu dos interessados odinheiro adiantadamente, cobrando o preço de cr\$ 220,00 por rolo.

3º) — A primeira remessa do arame, porém, não foi entregue aos pecuaristas e sim a um determinado comerciante da praga. Este la vendendo a mercadoria em partes, enquanto grande quantidade ficou enterrada nos cais de Vitoria. A partida era de cerca de 20 mil rolos.

4º) — Quando chegou a segunda remessa de cerca de 25 mil rolos, o sr. Zanelo a trouxe em parte, com a partida já enterrada que se encontrava armazenada, passando a distribuir os rolos enterrados, com grande atração, aos pecuaristas.

Estes, particularmente os do norte do Estado, recusaram a mercadoria.

Aqui é preciso que o sr. Zanelo esclareça duas questões:

1º) — Porque, sendo o arame em cotas restritas, foi o mesmo vendido a certo comerciante?

2º) — Quanto pagou a secretaria pelo arame e por quanto foi o mesmo entregue a determinado comerciante? Sabendo-se que os pecuaristas foi entregue a razão de 220,00 o rolo.

Zanelo precisa responder e esclarecer também por que, segundo é corrente em Colatina, muitos interessados ainda não receberam a sua parte.

Na próxima edição, abordaremos a situação do irriquo aventureiro, que quer continuar como homem de prós do governo, dentro do Instituto Brasileiro do Café.

Um governo com o povo ou com os politiquieiros?

Continua a dança dos politiquieiros, em torno do governo Lacerda. Em determinado momento, parecia que estava todo mundo contra o governo. Horas depois, a imprensa clara era completamente diferente. Parecia que todo mundo estava a favor do governo.

Este, na sua falada proclamação, disse que pretendia governar com o povo. Mas, no correr dos dias, continuou a manobrar com os mesmos politicos e politiquieiros.

Certos políticos como Zanelo pediram demissão na sala de frente do Palácio e correram a pedir para não serem demitidos na porta da cozinha.

Enquanto isto, continuam os sérios rumores em torno do empréstimo da "Gema", já autorizado pela CACEX, num montante anunculado de 600 milhões de cruzeiros. Correm rumores muito sérios na cidade que na muita gente (inclusive o infeliz Zanelo) interessou em gordas comissões. E não ha fumaça sem fogo, como diz a sabedoria popular.

Afinal, é o caso de um governo com o povo ou com os politiquieiros?

Cabe ao sr. Lacerda respon-

der, não em palavras que desfasa o povo está cheio, mas comatos concretos.

Enquanto isto, o arroso está, nalguns casos, até a 25 cruzeiros. Os preços sobem em todos os bairros. O povo não tem transportes. A agua que o povo consome, quando existe, é poluída e suja. A energia faltou e estrangula a industria. A lavoura vegeta ao desamparo.

Não obstante, repetimos, o governo pode fazer muito em beneficio do povo, desde que pretenda mesmo apoiar-se no povo.

Este não tem ilusões, e comprehende, cada vez mais, que a solução dos seus problemas está muito mais na sua ação organizadora do que nas medidas caídas do céu ou saídas da cabeça de políticos e voracidade dos interesses do povo.

Que o governo tome medidas para solucionar o caso crônico da agua, que providencie transportes e energia, que haja no sentido de melhorar a triste situação dos preços.

Isto é o que o povo exige do sr. Lacerda. O resto é pantomima de que se valem os politiquieiros para engordar mais as custas dos sofrimentos da população.

Oriental 2 x Policia Civil 2

Foi realizada na noite de segunda feira última, no estádio Governador Bley uma partida amistosa entre as equipes do S.C. Oriental x Policia Civil partida esta que transcorreu equilibrada ate o primeiro quarto de hora, vindo em seguida os orientais comandar as ações com maior volume de jogo, conseguindo marcar o tento de abertura por intermedio do avante Manoel em boa manobra do ataque de seu clube.

Ainda na primeira fase foi a partida empatada, marcando para o onze da Chefatura Sabará, e minutos após encerrava-se os primeiros 45 minutos da partida.

Volaram os pupilos do técnico Golbira no segundo tempo a comandar as ações, superando o seu adversario por diversas vezes, mas em uma jogada magistral do meio esquerda Décio, foi a pelota passada aos pés do atacante Aquilis que marcou o tento de numero dois do quadro da Chefatura.

Os atacantes do Oriental, diminuídos no marcador, conseguiram quebrar a vigilância

dos seus maradores com jogadas rápidas e conquistaram o tento de empate por intermedio do penteiro direito Donato, em belíssimo tento sem duvidas, aproveitando-se de uma bola cruzada dentro da area, em uma pucheta, marcar o tento de empate.

A partida foi bem disputada apresentando maior volume de jogo o Oriental, que conseguiu a marcar o tento de desempate, entretanto o juiz mal colocado não validou o tento, isso devido a pessima iluminação do Estadio. Providencias devem ser tomadas pela Federação, porque enquanto na cidade de Salvador inaugura-se o estadio mais bem iluminado do pais o Gov. Bley continua sendo o menos iluminado do Brasil.

Formara mas equipes com: ORIENTAL: — José, Mano e Orion, Ruy, Cícero (depois) Mário, Arlindo; Donato, Murilo (Mauro) Manoel, Casinho, Zé Francisco.

POLICIA CIVIL: — Benedito Jairo, Fregonas; Duquinhos, Sabará, Valdecy, Dimas, Aquiles, Justá Décio e Chico.

Santa Cruz FC x Leopoldina FC

Domingo 24 do corrente no campo do Leopoldina em Paulista será realizado um encontro de futebol entre as equipes de Santa Cruz x Leopoldina F.C. Muito embora dois clubes muito antigos e bastante conhecidos no esporte capixaba, tem estes dois clubes aproximadamente 16 anos que não se desfrontam, motivo porque estão despertando esta partida gran-

de interesse o que promete levar um grande numero de espectadores à praça de esporte local.

Trata-se ainda de dois clubes filiados a F.D.E., estando o Santa Cruz como campeão da Zona Norte aguardando tudo fazer para uma boa exibição. Pois em Paulista apresentará todos seus atletas.

ELEIÇÕES NA COOPERATIVA DE CONSUMO FERROVIÁRIO DA VITORIA A MINAS LTDA

Consta dos Estatutos: que só podem ser sócio da Cooperativa os empregados da Cia. Vale do Rio, Docê S.A.

Entretanto, nas eleições realizadas no dia 16 do corrente, votaram mais de 10 empregados dessa Entidade, isto é, pessoas que não são empregados da C.V.R. Docê S.A. Apesar de se haver consultado o Presidente da mesa, que era também o Presidente em função e candidato às eleições que se realizavam, seu irmão, interferindo-se no assunto, disse que os estatutos nada valiam.

Pergunta-se: Se não houve assembleia que alterasse os estatutos, prevalece ou não, o que deles consta?

Para outro lado, como funcionários da Cooperativa, têm seus servidores, um dividendo de 20% sobre o lucro, quer compre na casa, quer não.

Com os sócios, é diferente. Têm direito a um dividendo de 3 ou 4% de acordo com o que compram, no decorrer do ano.

Isto se explica assim: Se o sócio comprar durante o ano, tem seu dividendo, caso contrário, não.

Ora, se os empregados da Cooperativa podem, ao mesmo tempo ser sócios devem, nesse caso, estar sujeitos aos mesmos deveres e obrigações dos sócios.

No Caso presente, estariam válidas eleições dessa natureza?

Um sócio

Vitoria, 20 de fevereiro de 1957

Ass.) JOSE CORADINE

ameaçou varias pessoas presentes, inclusive uma moça missionária.

O animo dos cidadãos, chefiados pelo padre estava de tal forma exaltado que, se não fosse a intervenção do prefeito e do delegado de polica, chamados as pressas para o local, ali teria ocorrido uma verdadeira chacina.

O fato, manifestação de uma intolerância religiosa incompatível com os nossos foros de cidade civilizada, causou espécie inclusive entre os elementos católicos de Colatina que condenam a ação violenta e ilegal do padre, pois a própria Constituição Federal garante a todos os brasileiros a liberdade de culto e proíbe a discriminação religiosa.

Comenta-se na cidade que os tristes acontecimentos são uma demonstração do que pode acontecer quando se acirram os odios e se ergue a discriminação ideologica.

Com o sr. Chefe Secional do Cooperativismo - Vitoria

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Escola Modelo de Taquigrafia dirigida pelo Prof. Sérgio Thomaz, abriu matrículas no novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9º andar conjunto 93, Caixa Postal 8600, Fone 36-7659 São Paulo.

CINEMA

AVISO

Vimos por meio desta, comunicar os nossos respeitosos leitores, que por motivo de força maior deixamos de publicar a coluna de cinema, isto já há 3 semanas consecutivas.

Mas providências já foram tomadas nesse sentido, e no próximo numero, voltará a coluna, inclusive com algumas ilustrações.

Javilson Rodrigues

Responsável pela Coluna de Cinema

Notícias das Notícias

MARTINS, FILHO

Houve toda uma gama de variações na maneira como a imprensa local noticiou a iniciativa do sr. Zanelo, mandando processar "Folha Capixaba". "A Triunfa" limitou-se a registrar o fato, sem comentários.

Aqui é preciso que o sr. Zanelo esclareça duas questões: 1º) — Porque, sendo o arame em cotas restritas, foi o mesmo vendido a certo comerciante?

2º) — Quanto pagou a secretaria pelo arame e por quanto foi o mesmo entregue a determinado comerciante? Sabendo-se que os pecuaristas foi entregue a razão de 220,00 o rolo.

Já O DIARIO não deixou por menos.

Assumi a defesa de Zanelo, com um ardor só compreensível em "causas proprias".

Mais ainda, o jornal do sr. Tamborideguy, dirigido pelo sr. Aacy Monteiro, numa integração perfeita, passou a usar o mesmo linguajar anti-comunista dos homens da clique de Zanelo, levantando a tese de que as denúncias veiculadas por nosso jornal contra a gestão do conhecido integralista na Secretaria da Agricultura afetavam as instituições...

Os responsáveis pelo O DIARIO cabem o direito de imprimir ao seu jornal a orientação

CHATEAUBRIAND --

CIDADÃO INDESEJÁVEL

Vota a Camara de Vereadores de São Luiz, lei que lhe concede o «pomposo» título

No mesmo momento em que o governo do sr. Juscelino Kubitschek, escolhe para embaixador do Brasil em Londres o Diretor dos Diários Associados, a Câmara Municipal de São Luiz do Maranhão vota uma lei que concede ao falso Senador, o pomposo título de cidadão indesejável, por suas atitudes constantes de combate a qualquer iniciativa capaz de consolidar nossa posição de país independente, sobretudo no que se refere ao petróleo e à siderurgia.

Por resolução de seus membros, ainda assim a Câmara de São Luiz realizar Chateaubriand sistematicamente campanha de descredo do Brasil" e advogar interesse de outros países, e de companhias privadas estrangeiras" que insistem em explorar, sem deveres, nossas riquezas".

Derrota entreguista NO SENADO

A Comissão de Relações Exteriores do Monroe acaba de desfechar patrioticamente, forte impacto a política entreguista do governo. Por pronunciamento unânime de seus membros, a Comissão opinou em favor da audiencia do Congresso, no caso da cessão da Ilha Fernando de Noronha aos norte-americanos para a instalação de base para Foguetes Teleguados.

Sobre o humilhante ajuste que envolve servilmente nosso país, estreitando a estrutura militar agressiva, dos Estados Unidos da América do Norte, aquele orgão técnico do Monroe ouviu e interpelou o ministro José Carlos de Macedo Soares, durante 3 horas e meia, estando presentes sete dos nove membros da Comissão, os senadores João Vilasboas (ex-presidente em exercício), Louval Fontes, Gilberto Marinho, Auro Moura Andrade, Rui Palmeira, Carlos Gomes de Oliveira e Bernardes Filho.

A esta reunião que foi secretaria, estiveram presentes ainda os senadores Atílio Vivaqua, Kerguinaldo Cavalcanti, Francisco Gaioty, Júlio Leite, Mem de Sá e Apolônio Sales, o sr. Alvaro Teixeira Soares embassador da Bolívia no Brasil, e os srs. José Augusto e Lucio Haddock, chefe e secretário respectivamente do gabinete do ministro do exterior.

A presença do sr. Alvaro Teixeira Soares se explica pelo fato de ter o ministro sido convocado igualmente para que prestasse esclarecimentos a Comissão sobre a exploração pelo Brasil de petróleo na Bolívia.

Os srs. Atílio Vivaqua e Kerguinaldo Cavalcanti reforçaram a decisão de seus colegas de comissão ante o pronunciamento, e o senador João Vilasboas, antes do encerramento da reunião, informou ao ministro que a opinião daquele órgão especializado era o pensamento da comitada maioria dos representantes que tem assento no Monroe.

No Gov. Bley: O Concurso das Batucadas

No ultima reunião da UBES, foi dado os últimos retoques dos preparativos dos 3 grandes dias, havendo sido tomadas as seguintes deliberações:

1º — Realização do Concurso no Estadio Gov. Bley, com o inicio marcado para as 18 horas.

2º — Aprovar o regulamento da Taça "Mundico" a ser disputada entre as 7 batucadas concorrentes.

3º — A Escola de Samba "Unidos da Piedade" o "Caprichosos de Mulembá", farão a apresentação para inicio do concurso.

4º — As batucadas à proporção que forem sendo julgadas deverão se retirar, para percorrer as ruas da cidade.

5º — Foram aprovadas as normas do julgamento.

6º — Foi aceita a Taça "Chico Município" a ser também disputada pelas batucadas, em 2 anos consecutivos e 3 alternados.

7º — A Taça "Mundico" será ofertada pela Sapataria Indígena e Lojas Unidas.

8º — Foi feito sorteio da ordem de entrada das batucadas.

PAGINA INTERNA

MILTON NASCIMENTO

Criticas justas

Recebemos carta de um leitor de Colatina com críticas das mais justas com referência ao nosso jornal.

Eis a carta:

Prezado Sr.

Redator de Folha Capixaba

Vitória.

Antes de tudo, cabe-me desejar-lhe boa saúde e felicidades, para ti, e certamente, também para seu jornal, que não vai lá muito bom das pernas.

Como leitor e divulgador de Folha Capixaba, órgão da Imprensa Popular, que está sempre na vanguarda em defesa do povo e dos interesses nacionais, apesar de ter sentido uma salutar melhora, lamento profundamente que ainda se recinta de erros e omissões que, só posso supor, seja absoluta negligência da direção responsável da Folha Capixaba.

Na última edição, verificamos erros tremendos, não só de revisão (isto comumente se dá) mas, de matérias que estariam nas páginas internas, sem contudo ser encontradas. Ex. QUE SE PONHA ABAIXO O NEGOCISTA ZANELLO, título da primeira página, que se encontra na 9a. página como indicação da primeira página. Esta errata, somente o brilhante colaborador Milton Nascimento poderá no próximo número, justificá-la com sua candura de bom moço, inclusive da data de Folha Capixaba, não é verdade seu Milton? Como disse no inicio desta missiva, Folha Capixaba é o único jornal no Espírito Santo que defende o povo e a soberania nacional, é um jornal do povo e por ele mantido, não seria mais justo que a direção responsável zelar-se com mais carinho o único jornal que está a serviço da verdade e do povo no Espírito Santo? Conheço perfeitamente as dificuldades da feitura de Folha Capixaba, que o pessoal da oficina faz um tremendo esforço para que o jornal saia todas as semanas, que o salário mal da para a manutenção e que se não for o espírito de abnegação e a confiança no povo Brasileiro, jamais fariam tamanho sacrifício.

Mas, Folha Capixaba assumiu sério compromisso com o povo e o Brasil, dai, suponho ser todo sacrifício um dever consciente e patriótico de cada um que tem sua partícula de responsabilidade com o jornal do povo.

E' no sentido de ajudar, não só a direção do jornal que faço esta crítica, mas também a todos os que são responsáveis pela divulgação de Folha Capixaba no Espírito Santo.

Sem mais, agradeço a qualquer consideração desta observação que, por certo, a direção responsável de Folha Capixaba, procurará superar todas as dificuldades e erros que existem no jornal, para que Folha Capixaba seja de fato um jornal a serviço do povo e do Brasil, como todo patriota espera.

Aqui fico e subscrito respeitosamente.

a) Arthur de Azevedo

AOS FERROVIÁRIOS DA VALE DO RIO DOCE
Manifesto do Comitê de Empresa do P.C.B.

Entre os ferroviários da Vale do Rio Doce está sendo divulgado o seguinte manifesto:

Trabalhadores ferroviários!

Um grave perigo pesa sobre o Brasil. O governo da República, cedendo à pressão dos Estados Unidos, resolveu entregar a Ilha de Fernando de Noronha para base dos teleguiados americanos.

Com isto, o Brasil conforma reconhece o Ministro do Exterior sr. Macedo Soares, coloca-se antecipadamente no campo de uma nova guerra, no caso desta se desfilar, tomando posição ao lado do agressor.

O povo não pode estar de acordo com a entrega de Fernando de Noronha que representa o inicio da ocupação de todo o Brasil pelos americanos que passarão a exigir, mais do que nunca, tudo o que é nosso, a comear pelo petróleo.

A ocupação do Brasil, como diz o senador Atílio Vivacqua, trará gravíssimas consequências para o Brasil. Como se sabe, segundo o acordo, as despesas para a manutenção das tropas americanas em Fernando de Noronha e outros pontos do país serão pagas por nós.

Não há dinheiro para construir hospitais e escolas para o povo. Nós mesmos, que tanto necessitamos de um hospital, como o que existe da Belo Mineira em Cel. Fabriciano e Monlevade, esbarramos sempre na alegação da falta de verbas para tudo. As "caixas" não cumprem sua finalidade. As aposentadorias são uma miséria e o trabalho de assistência social e médica é dos mais precários.

Tudo porque não há dinheiro, segundo diz o governo. Mas temos, assim mesmo, de gastar bilhões e bilhões para sustentar a tropa de ocupação americana, como se fossem um país vencido numa guerra que é obrigado a pagar indenizações ao vencedor.

Como o governo conseguirá esse dinheiro? Eis a resposta: tirando dos Institutos e Caixas, como fez ainda agora o governo, usando cerca de 4 bilhões para construir a nova capital do Brasil, em Goiás; aumentando os impostos e fabricando dinheiro. Resultado: mais sofrimento para os trabalhadores. Será pago o nosso suor a tropa americana de ocupação.

«O nacionalismo é uma exigência DA PROPRIAS REALIDADE NACIONAL»

O Senador Domingos Velasco, de volta de viagem à Ásia, analisa a luta de emancipação dos povos — O papel da URSS e da China

Rio fevereiro (I.P.) — O sr. Domingos Velasco iniciou na semana passada, da tribuna do Senado, a série de discursos que havia anunciado sobre a atuação dos representantes brasileiros — cinco senadores e seis deputados — na Conferência de Bangkok. Prometeu, a respeito, um completo relatório. Mas, no momento, iria apenas demonstrar o éxito obtido pela delegação de nosso país no importante clávele e as homenagens de que a mesma foi alvo tanto pelas autoridades locais, como da parte das demais delegações. Elogiou o trabalho de seus companheiros das duas Casas do Congresso e dos secretários e dos jornalistas que os acompanharam, para a seguir, citar dois fatos que lhe pareceram espelhar bem os louros conquistados. Quando os brasileiros reivindicaram a eleição de um representante para o Comitê Executivo da União Interparlamentar, com a indicação do deputado Saturnino Braga, este contou imediatamente com o apoio da União Soviética. Depois, quando pretendiam, em oposição ao que reclamava a delegação polonesa, fôsse a próxima Conferência, em 1958, realizada no Brasil, viram igualmente esse desejo atendido sem qualquer objecção dos próprios deputados poloneses.

NACIONALISMO PARA A EMANCIPAÇÃO

Frissou o sr. Domingos Velasco que, em outra oportunidade, dará conhecimento das informações que julga necessárias ao governo brasileiro no sentido de compreender exatamente a posição que devemos assumir na matéria do reconhecimento da República Popular da China quando as Nações Unidas cuidarem do assunto. Nessa altura,

Alem disso, corremos o risco de sofrer um ataque atômico. Vejamos. O teleguiado é uma arma de agressão e não de defesa. Se de Fernando Noronha for disparado um teleguiado (foguete dirigido pelo rádio que leva a bomba atômica) rumo à União Soviética, minutos depois poderemos receber um outro de volta sobre o nosso território. E não podemos esquecer que do plano dos americanos faz parte também (só os jornais que informam) a instalação de uma base na Ilha de Trindade, ao largo do Espírito Santo. Não podemos esquecer que trabalhamos para uma empresa que transporta minérios de ferro que, no caso de guerra, terá que ser alvo certo de ataques militares. Porque vamos, então, permitir que o Brasil participe de uma guerra com a qual nada temos a ver, que é contrária aos nossos interesses e, sobretudo, desde já está destinada ao fracasso?

Trabalhadores, Ferroviários! Para conseguir os seus objetivos, o governo quer amordacar o povo. Já fechou a União dos Trabalhadores Portuários do Rio, planeja fechar os jornais livres e, sem dúvida, depois na querer fechar os nossos Sindicatos, pois sabem que estas organizações estão contra a guerra e a ocupação do Brasil.

A nossa situação é séria. Com a nossa organização e as nossas lutas temos conquistado várias vitórias. Quem não se lembra do último aumento de salários? Mas, sem um Sindicato livre, teria sido isso possível? É claro que não. Mas existem muitas reivindicações. Precisamos conquistar ainda a construção de um hospital, precisamos melhorar as aposentadorias e as pensões, precisamos melhorar o abastecimento e conseguir preços mais baratos. Com uma ditadura, quando o Sindicato será fechado ou colocado nas mãos dos inimigos da classe, nada disso será possível.

Agora mesmo, a C.V.R.D. está manobrando para anular o aumento de salários. Despede centenas de trabalhadores, a pretexto de serem contratados, para entregar depois aos empregados que pagam o mínimo de lei (Cr\$ 2.500,00 aqui e de Cr\$ 3.800,00 no trecho mineiro) quando o salário mínimo da companhia é de Cr\$ 3.800,00.

Com a ocupação do Brasil e a guerra, tudo será pior. Nossas conquistas serão golpeadas e não teremos possibilidades de nos defender. Será a miséria total para nós e nossos filhos.

Conclamemos, por isto, os ferroviários, do operário ao engenheiro, da escriválio ao chefe de serviço, à luta em defesa da paz e da soberania nacional, em defesa das liberdades e dos Sindicatos. Que os ferroviários se manifestem de todas as formas.

Queremos paz e liberdade.

O Comitê de Empresa da Vale do Rio Doce do P.C.B.

recordou suas afirmações, feitas da tribuna do Senado de que o nacionalismo dos países asiáticos, como, do mesmo modo, da América Latina, notadamente no Brasil, não era uma coisa engendrada pelo cérebro de qualquer pessoa, por uma exigência da realidade de nacional. Um nacionalismo que visa à emancipação.

FERNANDO DE NORONHA NUM PLANO DE AGRESSAO

O orador, adiante, referiu-se ao círculo estabelecido pelos Estados Unidos e a Inglaterra em torno da URSS, aliando, particularmente, ao Pacto de Bagdá e a Doutrina Eisenhower. E indagou: "Será que um povo, mesmo trabalhador e rico como o americano, terá, por muitos anos, recursos para sustentar esse anel de que Fernando de Noronha agora faz parte, contra a União Soviética? E logo veio a resposta: "Eu creio que não".

Acentuou mais que a permanente ameaça em que vive a URSS só tem contribuído para aumentar o seu prestígio entre as nações da Ásia e, após outras considerações a respeito da guerra fria, asseverou não haver naquele continente luta entre comunistas e anticomunistas. Essa contenda, adiantou, não teria sentido, nenhuma a entender. Lá não se divide o mundo entre democracia e ditadura. E que aqueles povos sofrem o pior regime, o que lhe foi imposto pelas nações do Ocidente, que os espoliaram. Na Ásia divide-se o mundo em duas partes: colonialistas e anticolonialistas.

O EXEMPLO DA CHINA

"Quando se chega na China — prossegue o senador socialista —

lista — país que teve suas cidades dominadas, através de concessões, por potências estrangeiras, que teve seus territórios ocupado durante oito anos pelo imperialismo japonês — quando se chega na China e se pergunta a um chinês o que é o mais importante, ele diz: "A luta contra o colonialismo e o imperialismo"

Velasco, respondendo a um parte provocador de entreguistas Fernando Tavares, declarou que a 7a. Esquadra Americana não se encontra em Formosa para defender a liberdade e a segurança do povo dos Estados Unidos e sim para proteger os interesses dos trustes internacionais.

APOIO DO SENADOR LOURIVAL FONTES

O sr. Domingos Velasco recebeu aparte favorável do senador Lourival Fontes à sua afirmação de que os povos da Ásia, como já o fizeram os chineses, lutam pela sua libertação do jugo colonialismo.

Flagrantes da vida de Lenin

As dificuldades financeiras

A. P.

Lenin e os bolcheviques sempre andaram as voltas com situações financeiras difíceis. Não obstante, nunca deixavam de resolver os seus problemas.

Por ocasião do Congresso de Londres, as coisas, do ponto de vista financeiro, andavam mal que ruim. Em certo momento, se constatou que não era mais possível manter o Congresso funcionando e que não havia com que garantir a viagem de volta dos delegados aos seus países.

A questão foi discutida durante vários dias. Afinal, foi resolvido fazer um apelo aos socialistas ingleses.

Estes não possuíam o dinheiro necessário. Mas, aí, descoberam um compatriota seu que se dispôs a fazer um empréstimo aos congressistas. Impunha, porém, como condição que um dos responsáveis pelo empréstimo fosse Maximiliano Gorki, presente ao Congresso, e outro fosse um representante do Comitê Central do Partido Bolchevique.

Lenin foi indicado para, juntamente com Gorki, entrar em entendimentos com o inglês. Mas surgiu um impasse. O inglês era uma personagem de grande destaque e residia numa residência luxuosa. Era necessário, pois que Lenin e Gorki se apresentassem com boa aparência.

Gorki não tinha problemas a respeito. Possuía roupas passáveis. Mas Lenin estava em situação lamentável. O único terno que possuía estava em péssimo estado. As calças já não tinham mais lugar para remendos e os cotovelos do paletó estavam terrivelmente poidos.

Vários camaradas, na hora, preocupados, chamaram a atenção para o fato. Lenin examinou bem o terno e, final, decidiu:

— Agora, não temos mais tempo para nos ocupar com isto. Se o inglês se ofender, tanto pior.

E foi assim feito. Anos depois, vitoriosa a Revolução de Outubro, todas as dívidas para com o governo e os banqueiros ingleses, contraídas pelo regime tsarista e pelo governo provisório de Kerensky, foram congeladas. Mas o débito para com o capitalista inglês (cerca de 400 libras esterlinas) foi rigorosamente pago.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

AGORA E SEMPRE A GUAGUARA PARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

Notícias de Colatina

“O senador Vivacqua deve merecer todo apoio”

Declara o sr. Moacir Brotas, a propósito de Fernando de Noronha — Declarações do fazendeiro José Rodrigues Aguilar — Novas mensagens enviadas por cidadãos de Colatina

Colatina, fevereiro — (Correspondência) — O grave problema da entrega de Fernando de Noronha aos americanos suscita crescentes protestos nesta cidade.

Falando à “Folha Capixaba” o sr. Moacir Brotas, conhecido comerciante, ex-deputado estadual, ex-candidato a prefeito teve as seguintes palavras:

— “O senador Vivacqua, como grande jurista que é, e profundo conhecedor dos proble-

mas nacionais, deve merecer todo o nosso apoio, quando se trata de defender os sagrados interesses do Brasil e do povo. Estou inteiramente de acordo com suas palavras, o Congresso Nacional tem o dever de discutir o problema, problema este de suma gravidade pois, se concretizado, envolveria o próprio futuro do país”.

COMERCIANTE BERNARDO

CESAR
O comerciante Bernardo Ces-
sar, a propósito declarou:

— Estou plenamente de acordo com as palavras do senador Atílio Vivacqua que demonstra o seu patriotismo, mostrando a gravidade do ato de entrega de Fernando Noronha aos americanos, o que estabelece a opinião pública do Espírito Santo.

FAZENDEIRO JOSE RODRIGUES

O sr. José Rodrigues de Aguilar, fazendeiro residente em São Gabriel da Palha, onde é um dos líderes do P.T.B., a propósito, afirmou:

— A entrega de Fernando de Noronha é um crime. Como po-

deremos entregar uma causa nossa que, possivelmente, se voltará contra nós? Acho que todo brasileiro consciente e patriota tem o dever de se colocar contra a entrega de qualquer parte do território brasileiro para bases estrangeiras.

Após outras considerações, o sr. Aguilar terminou afirmando que o governo JK, em vez de bases, deveria construir escolas, hospitais e postos médicos no país.

Extorquidos os operários da Limpeza Pública

Colatina do correspondente. — Conforme já foi denunciado através deste jornal, os trabalhadores da limpeza pública de Colatina vêm sofrendo toda espécie de perseguições por parte do sr. Vindicial Carlos da Fonseca, vulgo Filininho, que obriga os operários a comprarem na sua vinda descontando no ordenado dos trabalhadores. O sr. Filininho é o feitor da turma. As mercadorias vendidas aos trabalhadores são de preços muitos maiores do que as do comércio. Quando o trabalhador reclama ou se recusa a comprar no estabelecimento do sr. Filininho, é ameaçado de ser posto na rua.

Alguns trabalhadores já foram dispensados do trabalho por este motivo. Há o caso de um trabalhador que, tendo um de seus filhos adocicado, procurou o sr. Filininho para apanhar dinheiro para comprar remédio, que lhe foi negado, tendo o trabalhador então procurado empréstimo com outra pessoa. Por isto, foi dispensado pelo arbitrio Filininho. Antigamente, estes operários eram explorados pelo sistema do vale, mas agora o sr. Filininho arranjou outro expediente, montando um boteco e obrigando aos trabalhadores a comprá-lo diretamente em suas mãos, dispensando deste modo o vale que, antigamente enviava para outro comerciante, conforme denúncia de “Folha Capixaba” há algum tempo.

Aos leitores de Colatina

Nestes últimos dias temos recebido um volume considerável de correspondência dessa cidade. Nem todas as notícias, porém, puderam ser utilizadas em tempo, por uma série de motivos.

Ao dar publicidade às referidas notícias, ainda que com certo atraso (embora sem considerar, por isto, nenhuma delas prejudicada), fazemos com os nossos pedidos de escusas, certos que os nossos leitores e correspondentes compreenderão as nossas dificuldades.

A Redação

Novos protestos contra entrega de Fernando Noronha
Aos presidentes da Câmara e do Congresso e ao deputado Floriano Rubim

Colatina, fevereiro — (Correspondência) — Cento e dezessete cidadãos desta cidade, entre eles as sras. Vicenca Avarino, Cândida Sangalli Portu, Elenice Ferreira de Souza, Antonia Barbosa Moraes, Renata Nunes Monteiro, José dos Reis Monteiro, Sebastião dos Reis Monteiro, Isaias Flores, Clovis Nunes Barbosa, Cícero Fraga, Tereza Tonon Olair da Silva, dirigiram ao presidente da Câmara Federal um protesto contra a entrega de Fernando de Noronha e encorajando a atuação dos membros daquela Casa para a posição do senador Atílio Vivacqua.

Mais 60 abaixo-assinados foram enviados ao presidente da Câmara, presidente do Senado, ao deputado Carlos Lindenberg, num total de 311 assinaturas.

DE VILA NOVA

Do bairro de Vila Nova, nessa cidade, foi enviado um protesto ao presidente do Congresso Nacional, firmado por Euzebio de Souza, Adonias Santiago, José Roque da Silva, Argentino Tavares e outras pessoas.

De Vila Lenira, bairro dessa cidade, foi enviado ao presi-

dente do Senado Federal um memorial firmado por Jader Cordovil da Silva, Estevão Ferreira Braga, Pedro Pereira Gouveia, Verdiano Fraga, Dorvalino de Oliveira e Alípio Ugo.

Também ao presidente do Congresso foi enviado protesto com 25 assinaturas, firmado por José Angelo Meneghete Jonas Negrelli e outros cidadãos.

AO DEPUTADO RUBIM

Antônio Alves de Almeida, Euvaldo Vago, Deiassi das Virgens, Luiza Alves Silva, Cícero Angeló, Adelmo Speila e mais 79 pessoas ao deputado Floriano Rubim e outros cidadãos.

Roberto Maia, Herminio Pereira, Antônio Rodrigues de Souza, João Rodrigues e mais 54 cidadãos se dirigiram ao senador Carlos Lindenberg, reclamando a busca da paz e da soberania nacional.

CARLOS LINDBERG

Fraude no SAPS em Colatina
Inquerito à vista, solicitado pelo vereador Lourenço Pereira Cardoso

Colatina, do correspondente. — Segundo apuramos, estaria ocorrendo séria irregularidade no SAPS, seção de Colatina, onde algumas pessoas da alta administração da referida autarquia, estariam envolvidas em fraude e suborno, quando da leitura dos moveis para funcionamento das três casas do SAPS em Colatina. Consta, que a nota dos moveis apresentada estava aumentada e mais de cem por cento do justo valor dos moveis, sendo os principais protagonistas do furto, os srs. Alcy de Almeida e não sei o que Siqueira que teriam preconizado o fabricante para achar ter a referida nota, em benefício dos mesmos.

Em vista da gravidade do fato, o Vereador, Sra. Lourenço Pereira Cardoso, pediu um rigoroso inquerito ao Deputado Federal Floriano Lopes Rubim, para apurar a responsabilidade das pessoas envolvidas no momento caso. Mesmo porque, o povo está revoltado com o fato, e se sente prejudicado, pois, o SAPS deve cumprir com as finalidades pelo qual foi criado.

Protestos contra o fechamento da F.M.B.

Em dias da semana passada, uma comissão de mulheres do Espírito Santo percorreu a redação dos jornais e emissoras locais, fazendo um energico protesto contra a atitude do governo federal determinando ilegalmente o fechamento da Federação de Mulheres do Brasil e da Associação Feminina do Distrito Federal.

A comissão, integrada pelas sras. Amara Santana, Umbelina Meirelles, Judith Dalmacio e outras, na oportunidade, fizeram entrega de memoriais de protesto ao deputado Mário Camargo, na Assembleia Legislativa, e ao vereador Agenor Amaro, na Câmara Municipal.

Prometemos voltar a comentar o fato, logo que coherirmos mais dados concretos.

Solidariedade à senhora Branca Fialho

Mensagem de mulheres de Colatina, por motivo do arbitrário fechamento da Federação de Mulheres do Brasil

Colatina, fevereiro — (Correspondência) — Foi enviado à sr. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, a seguinte mensagem:

“Exma. Sra. D. Branca Fialho,

D. D. Presidente da Federação de Mulheres do Brasil.

Rio de Janeiro — DF.

Nós abaixo assinadas, mulheres de Colatina, protestamos veementemente contra a medida ilegal e ante constitucional do governo, fechando arbitariamente essa federação da qual faz parte a associação feminina

de Colatina solidárias e unidas tudo faremos até que desse tão monstruoso atentado mais grave, como a entrega de Fernando de Noronha, que fere profundamente a nossa soberania. Calorosas saudações:

Colatina, Fevereiro de 1957.

Ass.) Maria Mirtes Alves,

Eleonice Ferreira de Souza, Ma-

ria Clárcice Sarcinelli dos Sau-

tos, Nibélia Maria Fraga, Sil-

vina Marino, Clárcice Garbini,

Nair Celia Medeiros, Astridina

Gomes de Aguiar, Georgina

Miguel Pereira, Maria Soares

Oliveira e mais 58 assinaturas.

Vereador de Nova Venecia em defesa de F. Noronha

“SOMOS BRASILEIROS” — diz o sr. Fláusino Belo Cassimiro

Nova Venecia, fevereiro — (Correspondência) — O sr. Fláusino Belo Cassimiro, vereador pelo município de Guararema à Câmara de Nova Venecia, falando a um representante da

“Folha Capixaba”, sobre o problema de Fernando de Noronha, teve as seguintes declarações:

— Acho que isto é uma diminição para a nação brasileira, o que acarretaria no futuro no-

Protesto contra fiscal

Dona Floricena, residente em São Torquato, denunciou à imprensa a atitude de um fiscal de Vila Velha que reputa injusta e arbitrária. A referida senhora engorda no quintal de sua residência um porco. Por isto, o fiscal a intimou a que matasse o animal, sob pena de perdê-lo. Alegando que existem pelas ruas numerosos porcos que são criados soltos, sem que os fiscais tomem providências

dona Floricena protestou contra a atitude do fiscal.

Alguns trabalhadores já foram dispensados do trabalho por este motivo. Há o caso de um trabalhador que, tendo um de seus filhos adocicado, procurou o sr. Filininho para apanhar dinheiro para comprar remédio, que lhe foi negado, tendo o trabalhador então procurado empréstimo com outra pessoa.

Por isto, foi dispensado pelo arbitrio Filininho. Antigamente,

estes operários eram explorados pelo sistema do vale, mas agora o sr. Filininho arranjou

outro expediente, montando um boteco e obrigando aos trabalhadores a comprá-lo diretamente

em suas mãos, dispensando

deste modo o vale que, antigamente enviava para outro comerciante,

conforme denúncia de “Folha Capixaba” há algum tempo.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

E continuou:

— Acho que Fernando de Noronha, bem como qualquer outra nessa de nosso território só pode servir para base de defesa da nossa pátria e não como base para projetos teleguidados de qualquer outra potência estrangeira.

Qual poderá afastar a Bulgária a grande família socialista

Declara, o "premier" Yugov, em recepção no Kremlin — Saudação de Krushiov: "Quem não quiser beber pelo comunismo, então que beba pela paz"

ARIS, fevereiro (F.P.) — Bulgária, na sua edificação socialista, inspira-se na experiência da União Soviética, não a mita servilmente que convém aplicá-la de maneira criadora, tomando-se em consideração as particularidades nacionais de cada país" — falou o primeiro-ministro da Bulgária, sr. Anton Yugov, durante o banquete oferecido em sua homenagem, no Kremlin, pelo marechal Kremíni. Nesse discurso, dirigido pela Rádio de Moscou, Yugov repeliu as críticas formuladas pela imprensa iugoslava a respeito da Bulgária, e, depois: "é inútil que inimigos do socialismo pretendam semear a discordância entre o Partido Comunista e que sejam separadas a Bulgária da União Soviética e da grande família socialista cuja direção é assumida pela União Soviética".

FALA KRUCHIOV

OSCOU 18 — Em longo discurso que pronunciou durante a recepção oficial oferecida pelo governo soviético à delegação governamental grega, Nikita Krushiov, secretário do Partido Comunista da União Soviética, declarou que Stalin foi o vencedor dos invasores nazistas, que cometido erros e já reconheceu — disse Krushiov — pois tinhamos necessidade de varrer tudo o que antieninista. Foi o nosso povo, nosso povo e nosso povo que, sob a direção de Stalin, ganharam a guerra contra o fascismo. Aquela luta, não o abandonaremos nunca, pois se vencemos a terra e devemos a ele e à mão de ferro. As palavras de Krushiov fo-

ram interrompidas por entusiásticos aplausos da assistência, entre os quais figuravam o primeiro-ministro bulgariano, o novo ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromiko, e seu antecessor Dimitri Chepilov, os vice-primeiro-ministros Lazar Kaganovich e Viacheslav Molotov, além dos representantes bulgares. E a segunda vez, nessa duas semanas, que Krushiov exalta o papel de Stalin na luta contra o fascismo.

AS LIÇÕES DA HISTÓRIA

Prosseguindo em seu discurso depois de elogiar a atuação de Chepilov à frente do Ministério do Exterior e afirmar que Gromiko prosseguirá na mesma política, trazida pelo governo, dirigiu Krushiov uma severa advertência aos ocidentais declarando: "Não atacaremos ninguém" mas se alguém, procurar briga conosco, verá o que isso me custará. Tentam amendrontar-nos há 30 anos, e quando Hitler lançou o seu ataque, toda a imprensa burguesa afirmava que ele entraria na União Soviética como na manteiga. Hitler está, há muito tempo, debaixo da terra. Para alguns — afirmou ele — as lições da história não são suficientes".

A QUESTÃO HUNGARA

Tratando levemente dos acontecimentos da Hungria, onde, afirmou "a União Soviética cumpriu seu dever internacional", Krushiov acrescentou: "A imprensa ocidental prognosticou, após o XX Congresso, que o campo socialista se deslocaria. Mas o que aconteceu na Hungria somente reforçou os elementos sadios do Partido Comunista. Querem

dividir-nos e nos desarmar, e devemos permanecer vigilantes. Aos que nos combatem, responderemos por golpes ainda mais fortes. A política soviética não tem vistas curtas, devemos ajudar todo país nequeno do campo socialista e, da mesma forma, reforçar o campo socialista inteiro. O inimigo não ousa atacar a este ou a União Soviética mas procura atacar os países mais fracos. Apesar disso — mante-

remos nosso linha marxista-leninista até a vitória completa do comunismo".

Afirmando em conclusão, que "o futuro pertence ao comunismo", o sr. Krushiov terminou sua alocução declarando: — "Há na sala representantes de governos que não aprovam nossa ideologia. Se eles não quiserem beber ao comunismo, então que bebam pela paz".

Além de extorsivo, o aumen-

to em questão, é ainda ilegal, pois não se sabe teria o mesmo sido submetido à aprovação da COAP (órgão destinado a controlar os preços), que com justa razão o nosso povo apelou de "Comissão Ordenadora dos Altos Preços".

O agravamento da situação diante da onda aumentista que a tudo atinge nos últimos meses, com o ainda baixíssimo nível salarial de nossa capital, está a exigir que o povo e em particular os trabalhadores (os que mais sofrem com este agravamento), organizam-se em seus sindicatos e associações de classes e discutam medidas a serem pôstas em práticas pelo governo, no sentido de pelo menos suavizar a atual situação.

Passageiros. Resultado: parece onibus urbano, parando em todas as curvas e postes. Depois de tantas paradas, um passageiro reclamou e o motorista quis brigas com ele. Na viagem de volta, o drama é o mesmo. Para em todo canto. O passageiro chega molejo e fora de hora. Pelo preço que cobra, a Viação Itapemirim pode dar aos passageiros um melhor conforto e proporcionar uma viagem mais regular. Para isto basta que a empresa, além de se preocupar com os lucros, se preocupe também com a situação dos que dão esses lucros, isto é, os passageiros.

Em Macaé, o motorista anuncia de novo: Trinta minutos para o almoço. E demora vinte. De novo, para tirar o atraso, outra corrida louca enchendo de apreensões os passageiros. Antes havia um carro que fazia a linha Cachoeiro-Campos, todas as tardes, exceto aos domingos. O carro foi retirado. Agora é o onibus da linha Rio-Vitoria que transporta aqueles

passageiros. Resultado: parece onibus urbano, parando em todas as curvas e postes. Depois de tantas paradas, um passageiro reclamou e o motorista quis brigas com ele. Na viagem de volta, o drama é o mesmo. Para em todo canto. O passageiro chega molejo e fora de hora. Pelo preço que cobra, a Viação Itapemirim pode dar aos passageiros um melhor conforto e proporcionar uma viagem mais regular. Para isto basta que a empresa, além de se preocupar com os lucros, se preocupe também com a situação dos que dão esses lucros, isto é, os passageiros.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida
Rua 1º. de Março n.º 31

TRANSPORTE — um sério problema

Lotação excessiva — Irregularidade nos horários — Ausência de conforto, característica do meio de transporte de que se serve o capixaba

Veículos velhos e inseguros, irregulares no horário (se é que existe), e apresentando o máximo de desconforto, são as principais características dos meios de transportes do capixaba.

Estas deficiências vem de muito prejudicando e causando justa revolta na população suburbana da capital e municípios adjacentes.

Nas horas de maior movimento ou seja de cinco às 8.30 da manhã, no horário do almoço e à tarde de quinze e trinta às 19 hrs., o espetáculo da superlotação se generaliza dado o pouco número de veículos existentes nas diversas linhas, o que além de aumentar o desconforto e a insegurança já existente, causa situação por vezes vexatória aos passageiros que, nestes horários, vêm-se obrigados a utilizar os coletivos.

IRREGULARIDADE NOS HORÁRIOS

A irregularidade nos horários, tem ocasionado protestos justos e exaltados de populações, que tendem a se avolumar e a criar caráter coletivo na medida em que providências não forem tomadas pelas autoridades no sentido de por termo a este abuso.

Dos bairros mais prejudicados tanto pela precariedade dos transportes como pela ausência de pontualidade nos horários podemos citar entre outros, o IBES, Itacibá, e Itaquari e Jardim América, o primeiro no vizinho município do Espírito Santo e os outros no de Cariacica; Santa Lucia na capital.

E' comum os moradores destes bairros chegarem atrasados ao trabalho pela manhã e chegar em casa de volta, lá pelas tantas da noite.

PRETENÇÃO QUE PRECISA SER DERROTADA NO NASCEDOURO

Segundo apurou nossa reportagem, está nas cogitações dos empresários dos meios de transporte de nossa capital, pleitear uma nova majoração de preços, pretenção que precisa ser derrotada pelo povo no nascedouro.

Ao mesmo tempo que se ensaiava este assalto à magra bolsa da população, continuam sendo mantidos pelas empresas onibus que por causa do estado de precariedade, de havido deveriam estar encostados na sacata, e que no entanto continuam sendo mantidos nas linhas um flagrante aten-

tado à vida da população daqueles bairros.

TRANSPORTES X CENTRAL BRASILEIRA

Sempre que se trata de mal servir a população capixaba, a Central Brasileira não poderia ficar de fora. Assim é que mantém ainda em serviço lanchas e bônus cujo estado miserável há anos está a exigir subsídio.

Não raras vezes as lanchas são afastadas de serviço sem um aviso prévio a população e os bônus principalmente os que fazem a linha do continente são encostados na oficina para reparos. Sempre que isto acontece o bonde de Aribiri é substituído na linha pelo reboque que é puxado pelo bonde de Vila Velha, acarretando isto, atraso superior ao que se tornou habitual.

A calamitação situação dos transportes, está a exigir das autoridades competentes uma medida urgente, e que se torna indispensável.

Urge porem que o povo que habita os nossos bairros organize-se em associações, e discutam soluções justas a serem apresentadas as autoridades visando a melhoria do sistema de transporte.

«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA. Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa Serviços gerais de torno

Manilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Conexão de qualquer tipo de parafuso - porca - arruela - bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getúlio Vargas, S/N — São Torquato
Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. "BRODIDE"
Vitoria " Esp. Santo

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR . . .

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Democracia americana

NEGROS TRATADOS A DINAMITE

Pedem «Doutrina Eisenhower» para os próprios Estados Unidos

NOVA ORLEANS, fevereiro (FP) — Os porta-vozes dos negros do Sul ameaçam organizar uma "marcha sobre Washington" da qual participarão milhares de negros e de brancos, caso o presidente Eisenhower não faça uma declaração solene aos Estados meridionais a respeito do problema da extinção da segregação racial. O reverendo Martin Luther King, conhecido pelo papel desempenhado no movimento do boicote antirracista de Montgomery, declarou a propósito: "Não se trata de marcha política. Essa marcha tem as suas raízes em uma profunda fé religiosa". Esclareceu o reverendo King que havia sido enviado um telegrama ao presidente para que promovesse uma "Doutrina Eisenhower para a Salvaguarda da Democracia nos Proprios Estados Unidos". Esse telegrama pede igualmente ao presidente que convoque uma conferência na Casa Branca para a manutenção da ordem do Sul. A reunião em que se decidiu enviar esse telegrama teve a participação de 97 líderes religiosos ou leigos de dez

Estados. Segundo-se a que foi realizada no dia 11 de janeiro último em Atlanta e após a qual os líderes negros já se haviam dirigido ao presidente Eisenhower pedindo-lhe que falasse a favor dos "direitos civis". Mas seria negativa a resposta da Casa Branca. Por este motivo, os porta-vozes dos negros do Sul lançaram agora a ideia de uma "marcha sobre Washington" análoga à marcha organizada durante a última guerra para a obtenção de direitos iguais no exército.

TERRORISMO RACISTA

CLINTON, Tennessee, fevereiro (FP) — Desconhecidos que se encontravam em um automóvel que marchava com grande velocidade atiraram

ontem à noite vários petardos de dinamite contra as vitrinas de um restaurante do quartelão negro desta cidade. A explosão causou sérios prejuízos materiais. Esse atentado foi o oitavo cometido depois de 26 de setembro último. Praticamente, jamais desapareceu a tensão em Clinton, onde, a despeito da oposição de certos grupos "brancos", as escolas secundárias foram abertas aos estudantes da raça negra no último outono.

VITIMAS

CLINTON, Tennessee, fevereiro (FP) — O atentado à noite praticado contra um restaurante do bairro negro desta cidade produziu dois feridos: uma senhora e uma criança de

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITÓRIA

A URSS repelirá todos os golpes

Proclama o marechal Zukov na Índia

NOVA DELHI fevereiro (FP) — Tanto em suas relações com a Índia como com os outros países a União Soviética é guiada pelas idéias de Lênin sobre a coexistência pacífica e uma co-

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

ACORDEONS



Fone 23-63 — Vila Rubim

Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

laboração na base de igualdade, da amizade e da não imposição nos assuntos internos de outros países", declarou principalmente o marechal Jukov num discurso irradiado pela emissora indiana, na véspera da sua partida para a União Soviética.

A União Soviética sofreu enormemente durante a segunda guerra mundial e por isso é que ela "defende a paz com total determinação e com tanta insistência", acrescentou o ministro soviético da Defesa.

Depois de ter feito o elogio do sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro da Índia o marechal afirmou: "Alguns, no Oeste afirmam que a União Soviética defende a paz porque ela é fraca. Não quero abrir uma polêmica com esses senhores sobre esse ponto, mas pronunciando um discurso perante os nossos amigos indianos, quero salientar que a União Soviética não tem medo de nenhuma ameaça e que está em condições de repelir todos os golpes".

onze meses. Os prejuízos são mais importantes do que dizem as primeiras informações.

Segundo os policiais encarregados do inquérito, os autores do atentado colocaram uma pasta contendo "quatro ou cinco cartuchos de dinamite" num rebarbo de cimento em frente ao restaurante, que estava repleto de fregueses, tendo logo fugido num carro em grande velocidade.

O restaurante ficou seriamente danificado pela explosão. Uma loja próxima também sofreu danos análogos, e umas trintas casas dos arredores tiveram as vidraças quebradas.

Gromiko novo ministro do Exterior da URSS

Shepilov no Secretariado do Comitê Central do P. C. U. S.

MOSCOU — fevereiro — (FP) — secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Para a vaga do sr. Andrei Gromiko, como Vice-Ministro ou Ministro-Adjunto das Relações Exteriores foi nomeado o sr. Patolitchev.

O sr. Chepilov passou a ser

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cârie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia
Consultório
Edifício do Sind. Arromadores
(Docas)
Avenida Getúlio Vargas nº
2º andar — sala 803

Diariamente
Horário:
Das 7:11
Das 14:18 horas

Os Estados Unidos preparam a guerra atômica

Grave denúncia do delegado soviético na ONU

NAÇÕES UNIDAS, fevereiro (FP) — No debate travado hoje, na Assembleia Geral da ONU, sobre a queixa soviética contra a ação que empreendem os Estados Unidos no Oriente Médio, o delegado soviético, sr. Kuznetsov, acusou os Estados Unidos de preparam uma guerra atômica e de terem passado à realização de um plano concreto que compreende o ampliamento da rede de bases americanas no estrangeiro: na Europa ocidental, na Turquia, Irã, Japão, e Okinawa. Afirmou que os Estados Unidos consagraram 77% do orçamento federal aos créditos militares e que se recusaram a proibir a fabricação de armas atômicas e de hidrogênio.

E' indispensável disse Kuznetsov, que a Assembleia Geral examine esta situação antes de terminar os trabalhos desta sessão a fim de contribuir nos esforços dos Estados membros da ONU no interesse do relaxamento da tensão internacional. Falaram ainda oradores de diversos países — mas a votação, a Mesa rejeitou a moção soviética por 8 votos contra 6 e uma abstenção.

Votaram a favor da inscrição: a União Soviética, Tchecoslováquia, Egito, Índia, Estados Unidos, Grã-Bretanha. Votaram contra: França — Itália Rep. Dominicana — Salvador — China — Dinamarca — Turquia. Peru — Absteve-se o Paquistão.

O voto da Mesa é apenas uma recomendação à Assembleia e esta pode se o desejar, desobedecer à recomendação e inscrever a queixa soviética.

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

IA 7

AGUA BIFIDA

GUARANA, LARANJADA, LIMÃO, LARANJA

ELETTRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de Maio nº. 39 — Vitoria



UN PRODUTO DA:
SOCIÉTÉ ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

MAMARA & CIA

Depositos:
RUA 23 de MAIO, 76 — Tels. 26-62, 26-64 e 39-58

Teleg. CALEA — VITORIA — E. SANTO

Anunciem em
Folha Capixaba
Jornal que
realmente cir-
cula entre o
povo



"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de CR\$ 200,00 dá direito a um cupom numerado. Os talões de Vendas a vista, inferiores a CR\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a cupom numerado.

A apresentação de 5 cupons do mesmo mês, dá direito a 2 cupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI

Amanhã no "Gov. Bley"

Rio Branco X Americano

Completos os dois quadros

Dando prosseguimento ao campeonato da cidade, jogarão amanhã à tarde no estadio Gov. Bley, as equipes do Rio Branco e Americano, uma boa partida

A equipe dirigida por Carlo-

ta, procurará se reabilitar do revés sofrido contra o Vitoria no domingo atrasado; enquanto os riobranquenses lutarão afim de não perderem a posição de

vice líder que ostentam na pre-

sente certame.

Quanto a formação das duas

equipes provavelmente serão as

seguintes:

RIO BRANCO: — Carlos

Magno, Monte e Hélio; Fonta-

na, Alecione e Valdir, Nanau,

Carlinhos, Rafael Beto e Ne-

loir.

AMERICANO: — Cesar, Lolo-

la e China, Alceblades, Luiz

Carlos e Bolão, Delson, Renato

Paulinho, Edward e Pirajá.

Cartaz Suburbano

Campeonato da Segunda Divisão

Derrotado o campeão da zona centro

— Na preliminar venceu o Itaunas

Pelo campeonato da segun-

da divisão jogaram sábado a

Bley, na preliminar as equipes do Itaunas e Bangu saíndo ven-

cedor o Itaunas pela contagem

de 3x2. Na cancha muito em-

bara com uma luz péssima, no-

tou-se boas exibições dos dois

quadros, talvez se o quadro

Banguense jogasse completo,

tal fato não aconteceria, pois

com 10 homens foi muito mais

time no gramado. Com esse

resultado colocou-se em últi-

mo lugar o Bangu com 10 po-

tos perdidos, tendo seu ultimo

compromisso com o Estrela FC

(V.R.) que também com 9

pontos perdidos, disputará a úl-

ima colocação da zona centro.

Os goals foram marcados por

intermedio de Marino, Nilson,

Irani, para o Itaunas e Fran-

isco e Haroldo para o Bangu.

Neste encontro foram espu'sos

os jogadores Adalberto e Hernan-

des do Bangu e Geraldo do

Itaunas todos por jogo violen-

to e agressivo. Com bom des-

empenho apitou esta partida o

Juiz Hermenegildo Gave.

Na partida principal jogaram

20 de Novembro x Estrelinha

saíndo vencedor o Estrelinha

pela contagem de 3x1. Mesmo

com esta derrota foi o 20 classi-

ficado campeão da zona Centro,

mas não campeão invicto como

seus futuros adversários para as

finais — Santa Cruz e Ferrovia-

rio F.C. O vinte não foi aque-

le quadro bem armado como

antes, talvez que a rapaziada

comandada pelo técnico Apolo-

nio não pensavam que o Estre-

linha fosse um dos grandes clu-

bes e que muito necessitava

de uma reabilitação e contra

um quadro categorizado. Velo

o Estrelinha com esta vitória

segurar o segundo posto da ta-

abela do campeonato com 5 pon-

tos perdidos. Esta nota nos faz

esquecer um grande jogar

centro médio do Estrelinha

(Santana) e também o meia

quenda Cardoso que

grande noite demonstraram

para a possante linha do 20 de

novembro seus recursos técni-

cos. Na parte disciplinar como

sempre foi boa, executando o

centro médio Fernando Santos

(Balano) que talvez não supor-

tando a derrota de seu quadro

insubordinou-se chutando vio-

lentamente o seu adversário

sendo imediatamente expulso

de campo, abrindo assim gran-

de claro na defesa do vinte.

Os goals foram marcados por

José Cardoso 2 e Agricola 1

para o Estrelinha, quanto o

tento de honra do vinte por in-

termédio de Antonio Cardoso,

Juiz da partida Eraly Silva com

bela atuação.

O quadro vencedor formou

com:

ITAUNAS — Sebastião — Ga-

raldo — Edson — Pedro —

Hilson — Hermes — Nilson —

Vilson — (Venceslau) Martins

(Otávio) Irani e Marino.

ESTRELINHA: — Olivio —

Manoel — Asdrubal — Edílio —

Santana — Juarez — Hermes —

Agricola — Francisco — Jo-

sé Cardozo — Jarbas.

Santa Cruz 3 x 13 de Maio 0

Domingo em Golabeiras o

Santa Cruz F. Club deu com-

bate ao forte esquadrão do

3 de Maio F. Club saíndo ven-

cedor o Santa Cruz pela contagem

de 3x0. Tentos marcados por

Didinho Carlinhos e

Gazolina. Além da Vitoria, foi

para o Santa Cruz um bom

preparativo para as finais que

se aproximam pelo Campeonato

da Segunda Divisão, isto por-

que o quadro do 3 de Maio é

no local um time muito bem

preparado tecnicamente e dis-

ciplinadamente.

O quadro vencedor formou

da seguinte maneira: (Côco —

Luiz e Litinho — Julinho —

Tercio — Caboco — Carlinhos

— Maneco — Gidinho — Gazo-

lina e Barrica.

Ainda na preliminar vence-

ram os visitantes pela contagem

de 3x1.

Jogos realizados e a se realizar

Jogos realizados

Em Porto de Cariacica

Goiatáceas 2 Portoalegrense

(local) 1.

Em Vila Velha

Botafogo de Gurigica 3 x Tu-

pi (local) 1.

Em Cariacica

Jabáquara de Gurigica 1 x

E.C. Brasil 1.

Em Campo Grande

Bahia de Alto Lage 5 x Ori-

ente de Itacibá 1.

Em Domingos Martins

E.C. Campinho 5 x Arsenal

de Mulembá 2.

Em Cedralândia

Ideal de Vila Rubim 4 x Co-

bitalândia 2.

Em Guarapari

E.C. Guarapari 4 x Muqui-

2.

Em Muquiçaba

Rio Branco local 2 x União

Fabril 0.

Na bomba

Andaraí 1 x Palmeira de Ma-

ruípe 1.

AGRADECIMENTO

O reporter Antonio Gordinho

agradece por nosso intermédio

o convite do Ipanema de Canto

Feliz para assistir aos festejos

da sra. Delinha.

A MARCHA DO PLACARD

O primeiro goal da partida

foi consignado aos onze minu-

tos da primeira fase por inter-

médio de Pagão, ascertando em

cheio uma penalidade de fora

da área.

Encerrou-se o marcador com

um goal marcado pelo medio

Zito, também

A Batucada «Santa Lúcia» prepara-se para a conquista do «tetra»

Falam à reportagem de «Cuicas & Tamborins» os Lords: Julius Henrique e Jorge I e Unico



Na foto, a Batucada Santa Lúcia, tri-campeã do carnaval, que cobiça perigosamente o título de tetra-campeã

A reportagem carnavalesca de CUICAS & TAMBORINS, "a que não vacila e nem derre de touca" em suas visitas costumeiras às nossas Batucadas, locomoveu-se no domingo último, até o bairro de Santa Lúcia, atendendo a um convite da direção da UBES.

Depois de percorrermos todo o bairro, fomos depararmos nas imediações da sede da batucada tri-campeã do carnaval com a dupla de lords, Henrique e Jorge que ali nos esperavam. Depois de mantermos com os mesmos um longo pate-papo, passamos aos assuntos carnavalescos.

Falando a nossa reportagem a diretores da batucada tri-campeã, disseram: Daqui a poucos minutos teremos o ensaio da batucada, o pessoal está muito animado os ensaios tem transcorrido na mais perfeita ordem, e temos certeza faremos uma boa figura neste carnaval, conquistando o "tetra" porque tri-campeã já somos é claro. Continuando o intríquo Lord Henrique declarou: — Mas é claro que iremos para o tetra campeão, a nossa batucada está se

preparando de acordo, e as nossas co-irmãs devem ir botando as barbas de molho porque este ano iremos botar pra janbrar.

Mas o Jorge I e Unico —



também não esconde o seu otimismo dizendo — como pre-

sidente da batucada já sou tri-campeão entraremos este ano de cabeça erguida para a conquista da "Taça Mundico" que nos dará o tetra campeonato, a turma como vocês podem observar está boa temos otimo "baliza", que aliás vocês já o conhecem de outros carnavales, assim como a nossa rainha, toras, etc. enfim a batucada Santa Lucia este ano vai entrar para conquistar o tetra campeonato e as nossas co-irmãs devem ir se preparando porque o ditado Major aqui já ditou as ordens a todos os componentes da batucada.

Assim foi à reportagem de CUICAS & TAMBORINS despedindo-se dos Lords: — Jorge I e UNICO e Julius Henrique barão de Santa Lucia.

PELOS CLUBES E BATUCADAS

NA BATUCADA GIRASOL

Na proporção que nos aproximamos do carnaval, nossas batucadas, e cíduos estão em frances preparativos para o triduo momesco que se avisa.

No decorrer da semana estivemos a péla bandas de Guanabara onde assistimos a um ensaio da Batucada Girasol.

A nossa reportagem ao chegar aquela batucada pôde notar o otimismo reinante para a conquista do título de campeão.

GIRASOL

Marcha de Dilo Alves dos Santos

Canta — Batucada do GIRASOL —

Vem... O Girasol
Vem Girasol para mim
Só falta você, na minha coleção
Prá ornamentar o meu jardim

Depois do meu jardim florido
Vou dar festa colosal
Com mais de quinhentas jardineiras
Prá sair no carnaval

No Carlos Gomes os bailes da «Pinguim» fala à nossa reportagem o Lord Bricio

A nossa reportagem carnavalesca, com o fito de bem informar aos foliões da ilha, sobre as coisas que se prendem ao nosso carnaval, manteve com o Lord Bricio esta semana um leve bate-papo sobre a realização dos tradicionais bailes carnavalescos da Pinguim.

Algumas alterações se verificaram quanto ao local dos bailes, mas a notícia satisfeita aqui está. Saíram os famosos bailes da Pinguim, vejamos por exemplo o conteúdo da nota que nos foi fornecida pelo organizador e consequentemente responsável pelos tradicionais bailes, que é o incansável Lord J. Bricio.

ATENÇÃO... ATENÇÃO... ATENÇÃO...

FOLIÕES DA PINGUIM

Devido a pouca resistência do prédio para conter a multidão, os Lords, Bricio e Zé Pretinho avisam aos carnavalescos da cidade e do interior, que o Teatro Carlos Gomes, estará a disposição de todos, com 4 formidáveis bailes e 3 matines, sob a batuta dos maestros, Waldir, Barraca e Santino, e com muita energia.

Antes de nos despedir, fizemos questão de declarar, ao Bricio que a Pinguim este ano não poderia ficar alheia ao Reino de Momo, porque já se tornou uma tradição os seus bailes, porque graças à eficiência dos seus diretores, são os bailes transcorridos na mais perfeita ordem, podendo ali se divertirem a vontade todas as famílias capixabas.

Também não nos custa nada dizer que é e sempre foi o melhor e mais bem organizado baile da cidade. Os Lords Bricio e Pretinho, os nossos votos de feliz éxito na realização dos tradicionais bailes da Pinguim que este ano temos certeza levará para o Teatro Carlos Gomes a multidão costumeira.

Os nossos foliões devem ir se preparando, porque este Bricio e Pretinho vão botar pra janbrar.

A diretoria da «UBES» nos ensaios

Os diretores da UBES, visitaram no domingo último as suas filiadas, percorrendo as sedes para verificar "in loco" como estão se desenvolvendo os ensaios e um te-te-te com as abrochadas e batuqueiros para transmitir diretamente as instruções da mentora do carnaval.

Assim é que Lord Fonseca acompanhado de seu secretário Julius Visconde de Santa Lucia estiveram transmitindo

as ordens aos diretores de nossas batucadas. A direção da UBES se fez acompanhar de

presidente da Batucada Santa Lucia o Lord Jorge I e Unico e a reportagem carnavalesca de Cuicas & Tamborins desse jornal, que fôr gentilmente convidada por aquela brilhante diretoria.

Compositor Serrano

A reportagem carnavalesca desse jornal avisa ao Compositor Juracy Santos (Serrano) que por motivo de forja maior a sua reportagem que deveria sair nesse número sairá na próxima edição.



Deixaram a taba os Calapalos

Domingo pela tarde o nosso diretor Lord Espigão em suas passagens costumeiras lá pelas bandas de Maruípe, pôde observar uma barulheira infernal.

Minutos após veio saber tratar-se da Tribu "Calapalo" que na porta da sua taba se preparava para vir às ruas.

«Caprichosos de Mulembá»

Na reunião de sábado último do Conselho de representantes da UBES, foi deferido o pedido de filiação dos "Caprichosos de Mulembá" que desfilará como "Cordão" carnavalesco.

Sob a direção do sr. Magalhães os "Caprichosos" trarão para as ruas de Vitoria grande animação, com suas abrochadas que estão ensaiando com entusiasmo.

Antes porém que os xavantes se encamjuhassem para a cidade de onde iriam desfilar pelas ruas principais da ilha, fomos ouvir a palavra autorizada do chefe da tribo Cacique Osório que foi nos dizendo o seguinte: Este ano a tribo vai descer até a cidade, para mostrar ao povo civilizado da cidade présepio, as danças típicas da região, como também os ritmos quente dos componentes da tribo.

Mais os dias vão se passando — disse Euclides, e menos tempo vamos tendo para todo este trabalho. De uma coisa a nossa reportagem ficou certa, que da maneira como estão agindo as nossas autoridades municipais, vai ser muito difícil termos uma ornamentação bem por cento, ou talvez nem haja.

Porque afinal de contas o responsável pela ornamentação é um jovem competente e idealizador mas não pode o mesmo fazer milagres, porque todo

este trabalho depende de estudos e muito tempo.

E a culpa única e exclusiva, da não ornamentação da cidade será da municipalidade que

«Cuicas & Tamborins» visita o «Andaraí»

A reportagem carnavalesca de CUICAS & TAMBORINS esteve no domingo último com a direção da UBES em visita à sede do Andaraí em Marambaia.

A nossa chegada, aquela batucada já era esperada pelos diretores, que nos receberam com todas as cortezias do soberano Momo. Fomos cumprimentados por todos os diretores inclusive o Lord Sebastião Gomes, que juntamente com os demais componentes da tradicional batucada comandavam o ensaio que se desenrolava.

A nossa reportagem ainda teve a oportunidade de palestrar com a jovem rainha daquela batucada, uma autêntica foliôna que com a sua simpatia abrillantará os ensaios naquele clube carnavalesco.

Os ensaios naquela batucada se procedem com muita animação, estando mesmo muito boa a batucada, para o carnaval, os seus batuqueiros muito otimistas; e as bonitas abrochadas que são verdadeiras passistas, inclusive um par de baianas composto de um rapaz e uma moça, que fazem miserias, num verdadeiro espetáculo de acrobacia.

Encerrando a nossa visita à aquela batucada falou o sr. Hermogenes Lima Fonseca Presidente da UBES, em nome de todas as batucadas, onde levou a palavra autorizada da mentora do nosso carnaval, dando as últimas instruções a aquela tribo.

A reportagem de CUICAS & TAMBORINS, agradece ao Lord Sebastião Gomes, pela maneira cavalheiresca como recebeu a reportagem.

As nossas felicitações pois, aos diretores e componentes da Batucada Andaraí, e votos de muito éxito no carnaval que se aproxima.

«Taça Mundico»

Em reunião realizada na semana passada, o Conselho de Representantes da UBES resolveu denominar o troféu que será disputado no Concurso das Batucadas "TAÇA MUNDICO", numa carinhosa e merecida homenagem ao grande e saudoso Mundico, o maior dos últimos tempos, tragicamente levado do nosso meio.

Medida acertada, e justíssima homenagem que se presta ao amigo dos batuqueiros e fundador da entidade máxima de nosso carnaval.

A diretoria da «UBES» nos ensaios

Os diretores da UBES, visitaram no domingo último as suas filiadas, percorrendo as sedes para verificar "in loco" como estão se desenvolvendo os ensaios e um te-te-te com as abrochadas e batuqueiros para transmitir diretamente as instruções da mentora do carnaval.

Assim é que Lord Fonseca acompanhado de seu secretário Julius Visconde de Santa Lucia estiveram transmitindo